

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno V — N. 232

DOMINGO, 23 DE OUTUBRO

Numero : 300 réis



O lançamento da primeira pedra do edificio do JORNAL DO BRASIL na Avenida Central, «Croquis» de Bambino

O "JORNAL DO BRASIL"

Só quem já tenha feito parte de uma empresa jornalística ou vivido intimamente na imprensa, poderá saber o quanto custa firmar-se um jornal. Quando menos se espera, lá vem a desahida elogo após o desanimo, e assim vão por terra todo um contingente de esforços, todo um accumulo de trabalhos.

Para um jornal impor-se no conceito publico, principalmente se se apresenta sem ligação de especie alguma, sem estar unido a camarilhas politicas, sem ter o bafejo official, sem ser bandeira de partidos, querendo manter-se impolluto, defendendo causas sãs e justas, batendo-se por ellas, não olhando pretensões filhotesas, só com grande somma de actividade e de criterio poderá conseguil-o.

E muito podem a actividade e o criterio, secundados pela tenacidade e pelo talento. O *Jornal do Brasil* deve a sua

crescente prosperidade a estes quatro elementos; conhecendo-os, avaliando-os, tendo delles provas exuberantes e inconcussas, foi que o povo, este que está sempre prompto a applaudir e sustentar quem o serve desinteressadamente, quem o defende, estando a seu lado nos momentos acerbos e batendo-se pelo seu interesse, trouxe-lhe todo o apoio, fazendo-o éco de suas aspirações.

Estas palavras nos vieram á mente, agora que presenciámos o comparecimento do povo á cerimonia do lançamento da primeira pedra do novo edificio do *Jornal do Brasil*, que vae ser construido na Avenida Central.

Todas as camadas sociaes fizeram-se representar neste acto por demais tocante. Para todos nós, que trabalhamos debaixo do mesmo tecto, que procuramos seguir as pegadas luminosas dos directores desse orgão, um facto extraordinario na imprensa brasileira, para todos,

redactores e typographos, desenhistas e impressores, esse acontecimento foi motivo de immenso jubilo, calou-nos na alma, parecendo-nos que era tambem um pouco do nosso esforço, da nossa actividade, que estava sendo recompensado, cujo fructo tomaria proporções gigantes, pelo futuro em fóra.

O *Jornal do Brasil* obedece a um programma vastissimo, firme e bem delineado, tendo secções que são verdadeiras valvulas para as afflicções do povo, humilde e villipendiado, nas quaes se trata de protegê-lo, avisal-o, servir-o, tendo como recompensa o seu apoio franco e leal.

E, os que tão devotadamente, tão sinceramente servem o povo, trabalhando em favor das causas santas da humanidade, terão por certo as benções do grande Deus, do Deus de todas as crenças, do Deus do bem ou do mal, do Deus que existe ou que não existe, sob todos os nomes e todas as fórmulas.

João Rito.

UMA TRAGEDIA

Foi com esse titulo que o *Jornal do Brasil*, em minuciosa noticia, descreveu a scena de sangue, verdadeira tragedia, que se desenrolou, ao meio dia de terça-feira ultima, num commodo da casa n. 61 da rua de Sant'Anna.

A' mesa do almoço desse commodo

estavam sentadas tres pessoas — dous homens e uma mulher: Vicente Cappellino, Antonio Ferro e Ninetta Negrini, conversando amistosamente, quando o primeiro, armando-se de um revólver Smith and Wesson, detonou-o sobre o companheiro, sobre a mulher depois e em si mesmo por fim, acertando todos tres projectis, fulminando esses tres entes que alli estavam, segundos antes, cheios de vida. Do que se passara antes, do que dera origem á tragica scena,ninguem o sabe; os visinhos nada ouviram, seria ciume? seria loucura? Mysterio!...

Ao que parece, Negrini era esposa de Cappellino, que della fazia fonte de renda, prostituindo-a na casa de pensão

da rua Senador Dantas n. 11 e Ferro era seu amante. Um drama, finalmente, um drama na verdade lugubre, d e que fecundo escriptor tiraria sensacional romance.

Os tres cadaveres foram para o Necrotério, de onde no dia seguinte sahiram os enterros, tudo despertando muita attenção, muita curiosidade, tanto assim que durante as vinte e quatro horas que estiveram depositados no marmore da casa dos mortos, foram os cadaveres visitados—um exaggero—por vinte mil pessoas, de todas as classes sociaes.

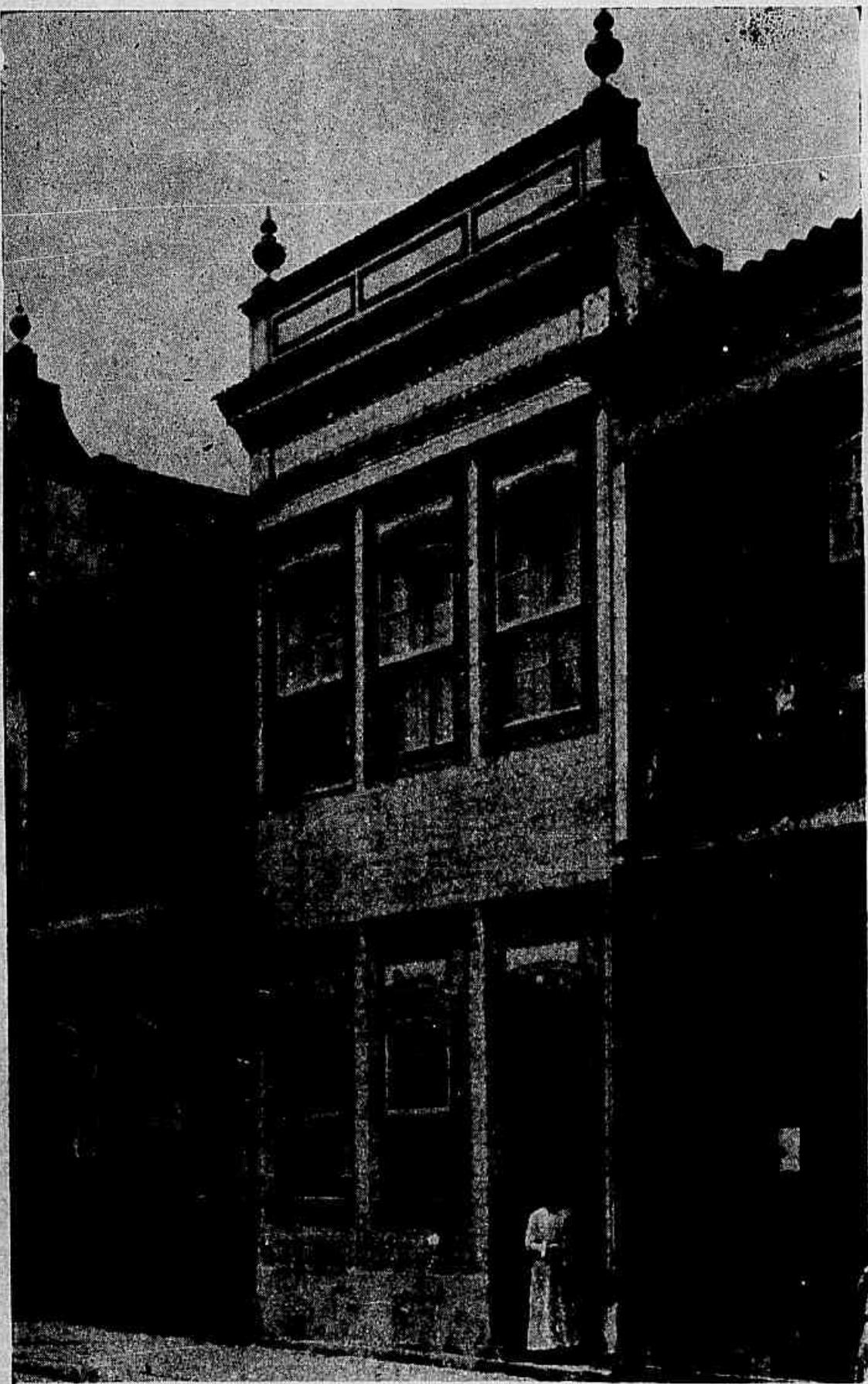
A *Revista da Semana* reproduz, neste numero, photographias interessantes tiradas sobre o caso.

CARTAS DE UM TABARÊO

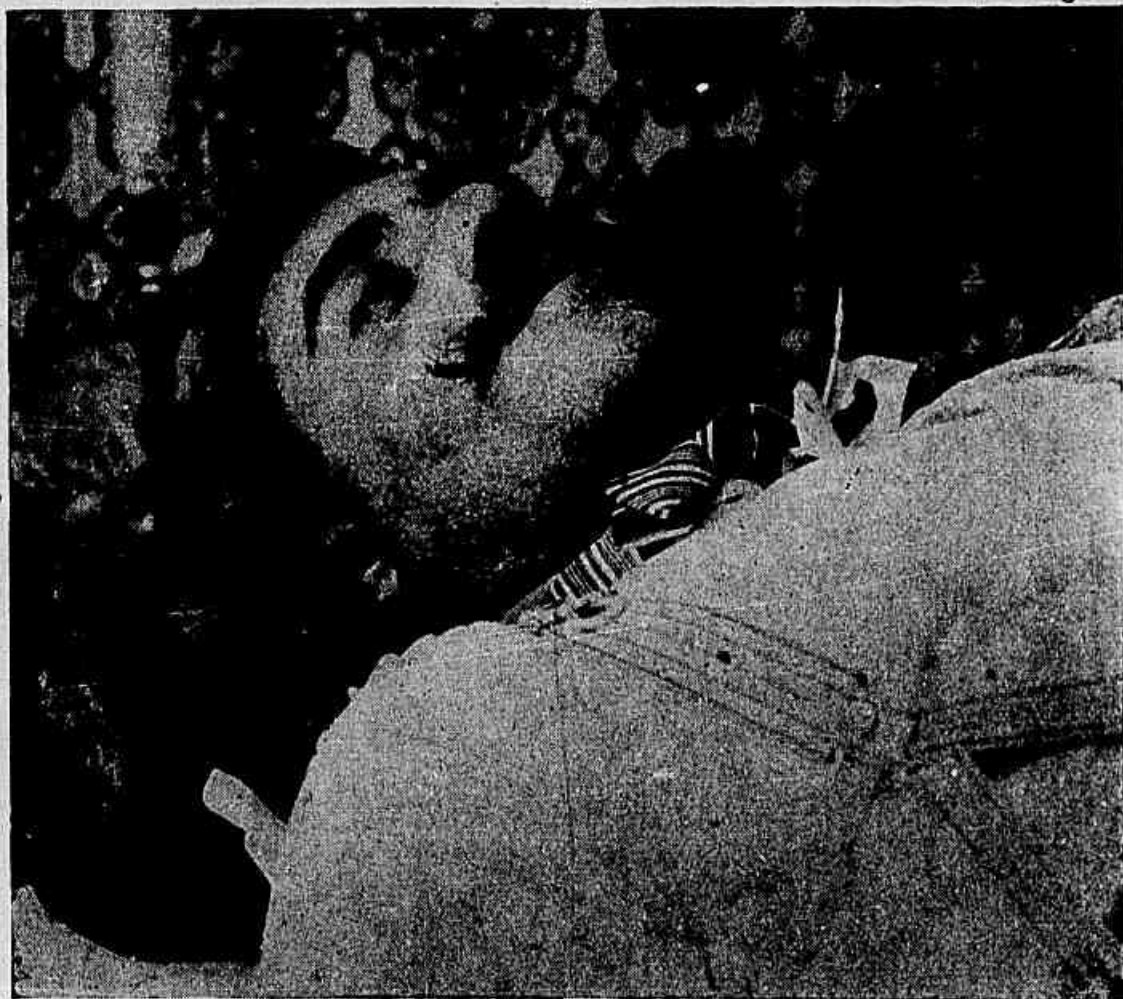
COMPADRE E AMIGO

Rio, 3ª semana de outubro.

AINDA não me sinto em mim, na plena posse do meu eu, depois que assisti á tocante e altamente significativa cere-



Casa n. 61 da rua de Sant'Anna, onde teve logar a tragedia.



Antonio Ferro



Ninetta Negrini ou Marietta Conde



Vicente Cappellino



Instantaneo tirado no momento em que era conduzido o caixão de Antonio Ferro para o coche funebre

monia do lançamento da pedra fundamental do edificio que o *popularissimo* vae construir na Avenida Central.

Quantas emoções, seu compadre...

De um lado, um grupo de trabalhadores de boa vontade, á testa dos quaes os srs. condes Fernando e Candido Mendes de Almeida; do outro, o povo, em todas as suas variadas graduações: desde a blusa honrada do operario até á sobrecasaca circumspecta do magistrado; e superpondo-se a tudo e a todos, os mais altos representantes do clero catholico, que vieram com a sua presença santificar a festa magna do trabalho, da perseverança, a crystalisação do dever bem cumprido...

Foi uma festa que deixou funda impressão em quantos a assistiram.

E em mim, essa impressão foi mais pronunciada, porque sei bem o que ella traduzia; não ignorava a somma de esforços, de sacrificios que custaram dez annos de lutas, de desgostos, de contrariedades para chegar ao ponto de arrastar, sem um convite expresso, a onda de povo, de sympathias, a assistir áquillo que já se póde chamar uma apothese...



Photographia apanhada na occasião em que se collocava no coche funebre o caixão de Ninetta



O caixão de Vicente Cappellino entrando no carro mortuario. Na frente vê-se o coche que conduziu o corpo de Ninetta

No emtanto, meu bom compadre, o que mais me commoveu, foram as palavras affectuosas do Revmo. Sr. Arcebispo, quando a Exma. Sra. Condessa de Mendes de Almeida, na qualidade de Mãe, Mãe extremosissima, abençoando os esforços de seus filhos, collocava a argamassa para collara pedra que ha desustentar o edificio, que lhe reflectirá o nome para gloria de sua illustre familia.

Devia fazer ponto ahi, porque nenhum outro assumpto podia occupar minha attenção hoje; entretanto, não quero deixar de bater as palmas ao chefe de policia pela ordem positiva a respeito dos cocheiros que conduzem crianças aos cemiterios.

Já que os paes negligenciam a ponto de se não importarem com a vida dos filhos, expondo-os a mil perigos, é mister que a policia pense por elles; que os tutelle; que sirva de pae de seus filhos; que vergonha!

Ferve a panella eleitoral; creio que á excepção de teu compadre, ninguem nesta terra deixa de ser candidato a uma cadeira na Edilidade...

E á proporção que apparecem as candidaturas surgem as intrigas, as injurias, cada pretendente procurando ferir o adversario, procurando inutilisal-o no conceito .. das urnas...

Meu bom compadre, pelo bem que me queres, se te constar por ahi que sou candidato, vem, vem buscar-me; traz uma camisa de força e onde me encontrares pega-me e leva-me para ahi, junto dos teus até que passe a loucura, isto é, até que passe o periodo eleitoral, porque se tal acontecer é que endouceci e só poderei readquirir a razão junto de amigos desinteressados como tu...

Portanto, já sabes: se... etc.: Camisa de força e toca p'ra roça, a passar a telha, isto se não quizeres perder o

Teu

Bermudes.

Duas irmãs, uma de sete e outra de oito annos, varrem a sala de jantar.

De repente, a mãe ouve a menor soltar um grito desesperado.

— Que é isto? interroga ella, acudindo.

— Foi a mana que tirou o meu lixo.

PALCO DE AMADORES

Quando alinhavavamos a nossa primeira chroniqueta sobre theatro de amadores, ainda não tinha estréado no palco de artistas a distincta amadora Dina Ferreira, o que fez na sexta-feira 14 do fluente. A sua estréa, no espectáculo effectuado no Lyrico pela companhia dirigida por Eduardo Victorino, foi auspiciosa.

Nesta companhia deve também estréar o amador Albuquerque e na que vae para o Apollo contar-se ão outras estréas.

O Gremio Dramatico da Tijuca, sociedade da elite do bairro, realizou um espectáculo, sabbado 15, que esteve concorridissimo.

Representaram-se: a comedia *Moços e Velhos*, o entre-acto *Traição de Ophelia* e a opereta *Typos Domesticos*, com regular desempenho.

Nesta récita estréaram os amadores Waldemiro Azevedo e Gustavo Silva.

Deram também festas nesse dia o Gremio Jupyra, de Todos os Santos, o Gremio D. P. Quatro de Novembro e o Circulo Español.

Em beneficio da Estudantina Lusitana, houve um espectáculo a 15, no Lucinda, organizado por estudiosos amadores.

Além de uma comedia em um acto, foi representado odrama *O Genio do Crime*, um bom arranjo do amador J. Grillo.

Foram interpretes o autor, a demoiselle Lydia de Mello, Alfredo Medina, Carvalho, Ferreira e outros.

Domingo ultimo, no theatro do Club Riachuelense, realizou-se uma festa muito sympathica.

Pelo seu aprimorado corpo scenico foi levada a comedia em verso *O Desquite*.

Horacina e Julieta Maisonette, as promotoras do festival, são duas gentis patricias, que merecem toda a coadjuvação. Têm rara habilidade no manejo de varios instrumentos, exhibindo a primeira di-

versas composições suas, e possuindo uma voz doce e aproveitavel.

de uma revista local, que está sendo ensaiada pelo Grupo Dramatico do Ouro.

S. Christovam por um oculo é o titulo

No Lucinda, foi representada quarta-

Prestito Commemorativo ao Anniversario de Benjamin Constant



Andor do General Benjamin Constant

feira ultima, pelo Club Dramatico de Villa Isabel, uma opereta intitulada — *A Perola*, cuja musica não é má.

Quanto ao desempenho, foi bastante acceitavel.

J. G.

CLUBS E FESTAS

BOGARY-CLUB

Festa chic e cheia de maravilhas foi a *soirée* effectuada sabbado pelo acreditado e excelente Bogary-Club, o ponto de reunião do escol do bairro do Andarahy.

O bom gosto artistico e a belleza presidiram a sublime festa de sabbado, onde não faltaram gentilezas e atenções por parte da distincta directoria, que não poupa esforços nem sacrificios para que as suas reuniões sejam sempre deliciosas e extraordinariamente concorridas.

As dansas se prolongaram animadissimas, até o romper d'alva de domingo, retirando-se todos satis-

feitissimos com a agradável *soirée* que lhes foi proporcionada.

HENRIQUE DIAS

Tu que de animo alegre te batias
Onde a batalha mais accesa estava,
E á Liberdade tanto mais querias
Porque eras filho duma raça escrava;

Negros tiveste os derradeiros dias,
Mais do que a negra fronte onde escaldava
O sangue, a cujo impulso combatias
Pela Mãe Patria que te abandonava.

Quando, porém, á tumba, no Recife,
Baixou sem pompa, do teu pobre esquife
Uma luz irradiou: E' a claridade

Que paira eterna e placida fulgura
Na tua fronte, como em noite escura,
A estrella triumphal da Liberdade.

Eduardo Nazareno.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes :

O *Tagarela*, que está cheio de *verve* e insere espirituosas piadas e texto interessante ;

— *Rua do Ouvidor*, que traz na primeira pagina o retrato do sr. Abdon Milalez e nas demais texto escolhido e interessante.



Instantaneo apanhado por ocasião do embarque

ELIXIR DE MASTRUÇO—Efficaz na tuberculose, affirmado pelos doentes

COMMISSÃO ESTRATEGICA DE PALMAS



Chefe e auxiliares da comissão — Em pé da esquerda para a direita: Alferes Richard, alferes Boanuzes, 2º tenente Euclides, alferes Bonoso, capitão Mesquita, 2º tenente Seixas, alferes Franco Ferreira, tenente Souza Amorim, tenente Polycarpo Leite, tenente Ribeiro (farmaceutico), alferes-alumno Pires e Albuquerque. Sentados da esquerda para a direita: tenente Xavier de Brito, capitão R. Menezes, capitão C. de Aguiar, coronel F. Moraes, major Rozsanyi e tenente dr. Bruno Moniz.

UMA DE BOHEMIO

Ha typos para os quaes a vida é um perennetroçar e que não sabem o que seja um aborrecimento ou simples contrariedade.

Tudo neste mundo, mesmo nos momentos mais criticos por que passamos, lhes serve de assumpto para optimas pilherias e dá occasião a boas e gostosas gargalhadas.

Nestes casos, está o João Alves, um destes typos que entendem que a vida toda é pouco para della se tirar partido.

Ha dias, contou-me o seguinte caso, que com elle se passou, e por onde se verá se é ou não exacto que este meu amigo é um bohemio de marca maior.

— Sabbado ultimo, disse-me elle, fui á casa do Carlos Fonseca e soffri uma contrariedade de todos os diabos, destas que depois de passadas só em pensar

nellas tem a gente vontade de rir e a bom rir. Bati á porta e o Carlos introduziu-me na sua sala de luxo, obrigando-me quasi a sentar em uma das suas ricas cadeiras, o que me poz um tanto acanhado, visto estar numa *brochura* inqualificavel, pois se até as botas se achavam em tal estado de velhice, que na do pé direito apparecia o dedo grande. A meia, devido ao continuo uso, tambem se estragara, deixando o dedo a ser visto por quem quizesse.

Nesta sala, deitado em uma das cadeiras, estava um cãesinho, mimoso, de uma alvura immaculada, muito lanzudo e que, apenas me viu, de um pulo, se poz perto de mim, a saltar e a dar uns latidinhos muito irritantes ao ouvido.

O Carlos, como me visse um pouco receioso do animalzinho, acalmou-me, dizendo que não temesse, que elle nada faria, pois era muito manso e tinha-o como um mimo e não para a guarda da casa.

Então, mudando de logar, eu no sofá e o Carlos numa cadeira proxima, comecei a fallar sobre assumpto da minha visita (um *incommodosinho* já se vê), quando o cachorrinho, na minha frente, torna a dar saltos, para a direita e para a esquerda, a ganir, a latir, a avançar e a recuar, tratando eu logo de occultar os pés, pois desconfiei que o animal embirrara com o dedo que estava apparecendo e que eu encolhia, aos seus latidos, como que por *instincto de conservação*.

Assim, vezes havia em que me atrapalhava em responder ao meu amigo, tão preocupado estava em me defender do terrivel bichinho e o que já tinha dado logar a que elle reparasse nas botas, tornando-se uma contrariedade para mim.

A uma observação do Carlos, o cãesinho sahiu e occultou-se; mas, dahi a minutos, eil-o no seu intento, a latir, a ganir, por baixo do sofá, onde não o podia bispar.

Toca o animalzinho a saltar e eu a passar por um supplicio infernal, quando (oh, cousa horivel!) o cãesinho saltou-me sobre o pé, fisingando os seus caninos no dedo que apparecia!

A dôr que senti e o forte berro que dei não posso explicar-te aqui, mas o que sei é que o Carlos, todo atrapalhado, quasi se desmancha em desculpas, tão contrariado ficou.

E, não fosse isso, meu caro, não tinha eu arranjado os *vinte* que fôra pedir ao Carlos. Deixa lá, que é bem certo que a *quelque chose malheur est bon*, como sabiamente dizem os francezes e bem o posso afirmar.

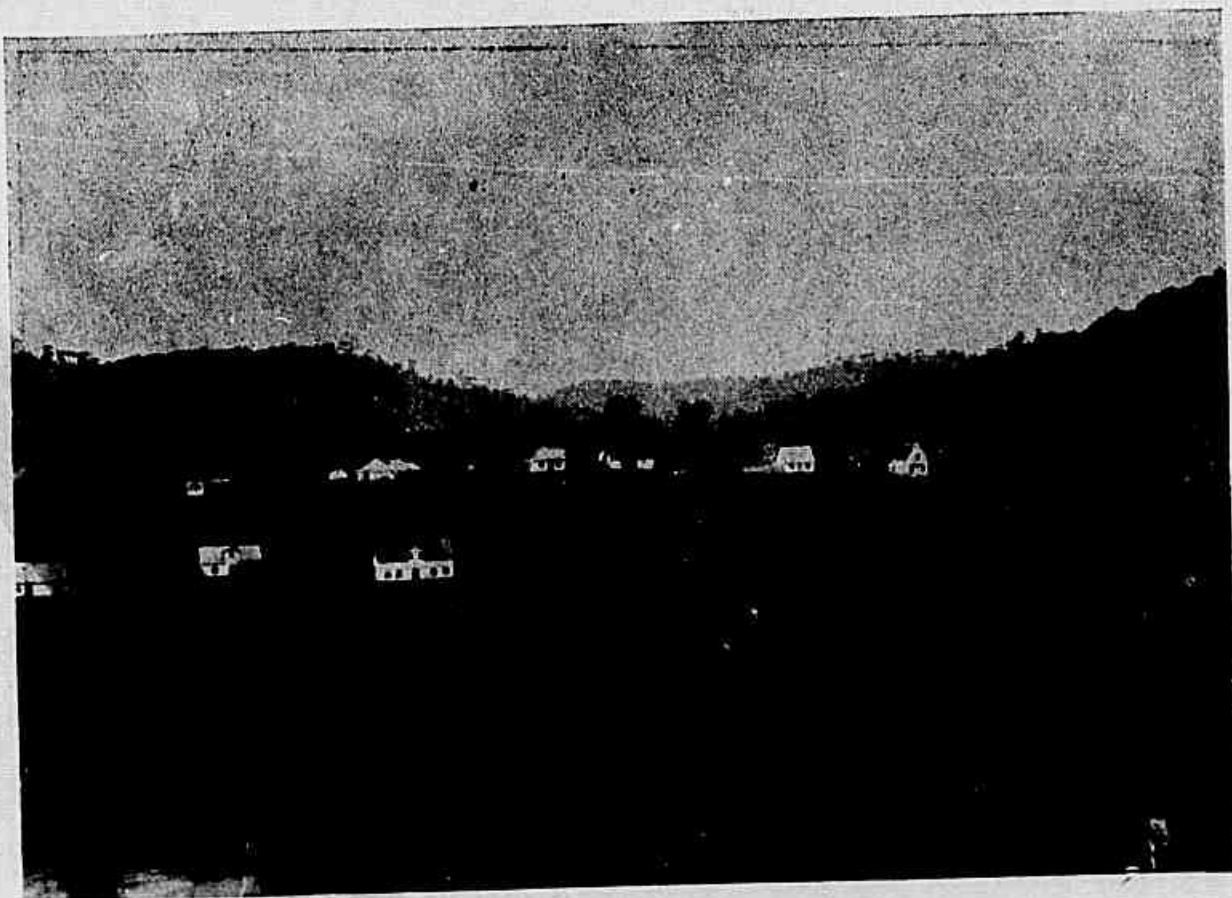
E, despidindo-se, concluiu o Alves :
— Não achas interessante ter ido eu morder o Carlos e sahir tambem mordido?

Alfredo Innocencio.

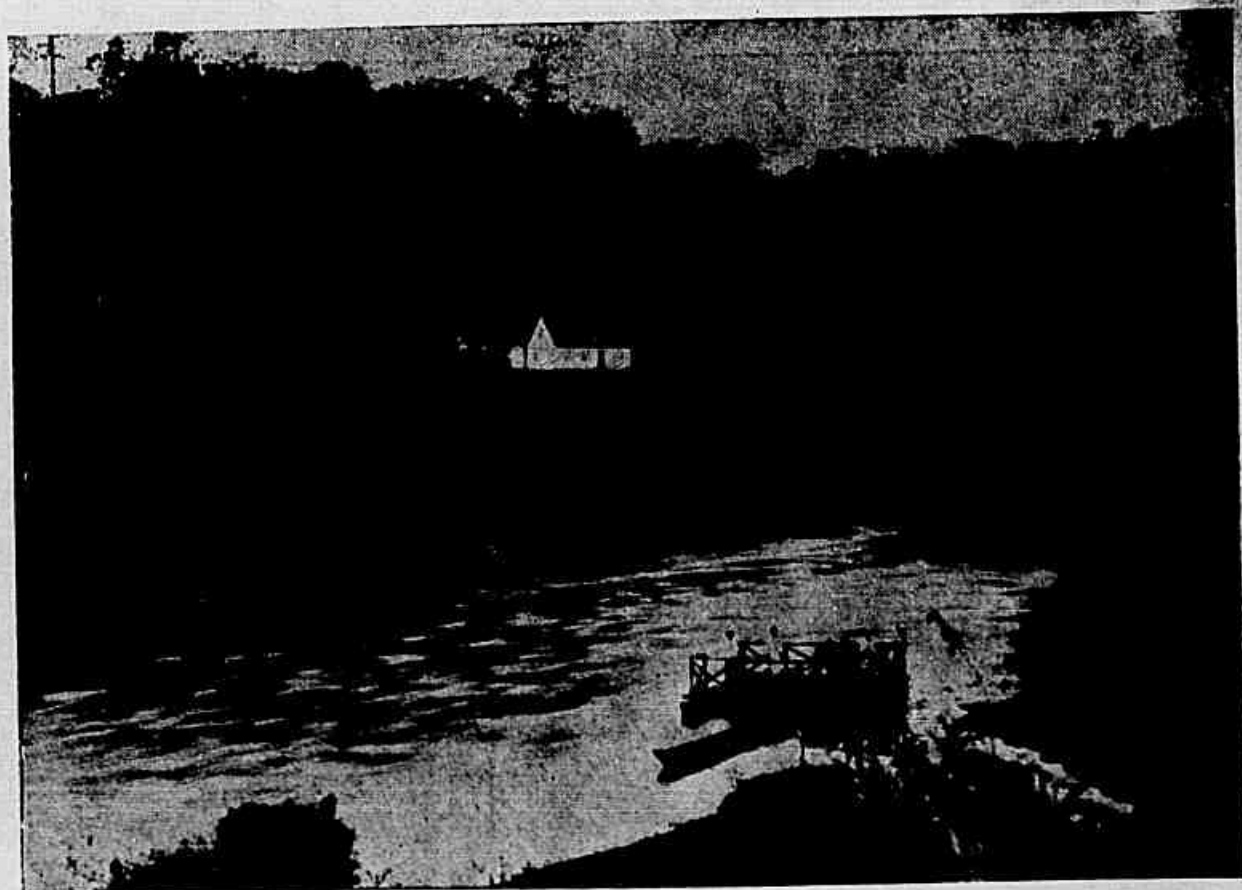
VESPER

Vou contar, minha eleita, a historia da tua estrella predilecta que fulgura agora na curva azulada do horizonte, da estrella que parece ter sido feita de supplicas e beijos, de suspiros e lagrimas—da Estrella Vesper.

A sua historia é uma das paginas mais bellas da Biblia do Amor: o protagonista foi Jesus e elle foi tambem, como o verás, quem a plantou no Céu, á hora em que o Sol, como um Radjah fulgente, cerrava as cortinas do Poente.



Séde na margem esquerda do Rio Jangada



Falsa sobre o rio Jangada, casa do 1º ajudante

ELIXIR DE MASTRUÇO—Tonico nutritivo e sem rival nas tosses e bronchites

Alma de sua alma, coração de seu coração. Maria de Magdala, morena, seductora, de olhos pretos e cabellos negros, como as noutes da Judéa, dedicou-se inteiramente ao Christo e lhe seguia as pégadas onde quer que fosse, por onde elle peregrinasse, no paiz de Moab, em Chorasim, nos desbravados montes da Terra Santa ou nas planicies verdes que se acabam no Mar...

Em continuas preces Magdala implorava ao pallido filho de Nazareth compaixão para o muito amor que lhe tinha; elle, porém, engolfado nas profundas meditações, não o sentia, e, silenciosamente, continuava sua derrota...

— Salve, meu Jesus, salve, filho de Maria!

Jesus se deteve e levantou Magdala que, genuflexa a seus pés, proseguia:— Salve, filho de Maria... essas longas peregrinações por sobre montes inhospitos me dilaceram os pés, andrajam-me as vestes e me allucinam de sede... quero voltar á Galiléa, onde aguardarei teu regresso e a tua divina compaixão que ha tanto imploro... a noute vem cahindo, o sereno humedece-me os cabellos e eu tenho sede, filho de Maria, tenho sede... quero voltar á Galliléa.

... E Jesus tremulo, e Jesus pallido, ao cahir da noute, matou a sede que allucinava Magdala, transbordando-lhe nos labios sequiosos o nectar delicioso—Primeiro Beijo...

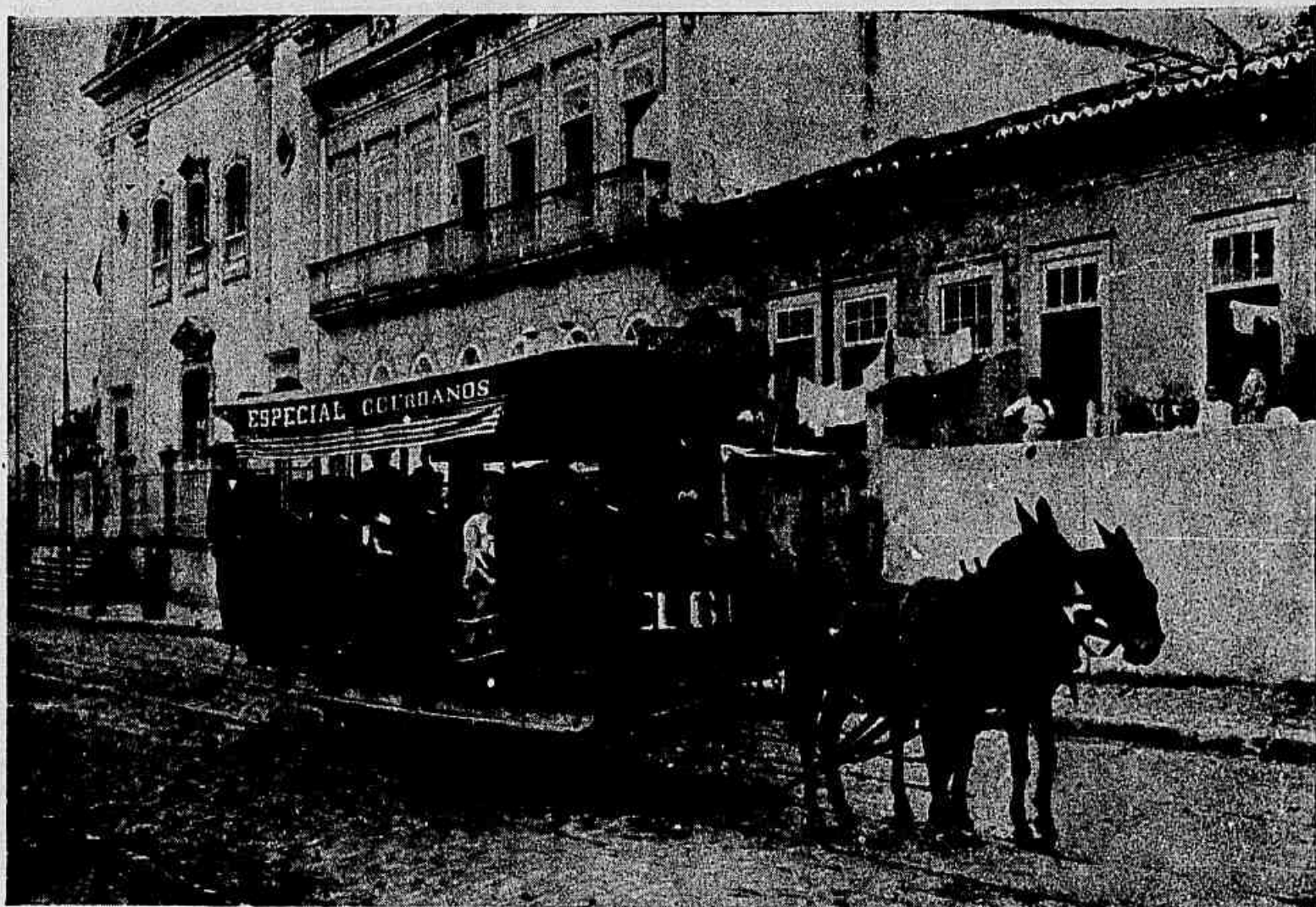
Ah! minha eleita, este beijo foi tão puro, foi um beijo tão santo que se chrystalisou logo em fôrma de estrella e engastou-se no Pallio Sacratissimo do Céu para illuminar o caminho e guiar a Magdala ás terras da Galliléa!

Eis, pois, a historia da tua estrella predilecta que fulgura agora na curva azulada do horizonte—da estrella que parece ter sido feita de supplicas e beijos, desuspirose lagrimas—da Estrella Vesper.

Deodato Maia.



ASPECTOS DO RIO



Um bond de luxo dos denominados *Antoine*, da Companhia Carris Urbanos; photographia tirada na praia de Santa Luzia. No 1º banco, á frente, vê-se o nosso companheiro Baptista Coelho, redactor do *Jornal do Brasil* e chronista sob o pseudonymo *João Phoca*

ESTADO DO RIO=Nicttheroy



Aspecto geral da primeira missa campal nos Salesianos, em Nicttheroy

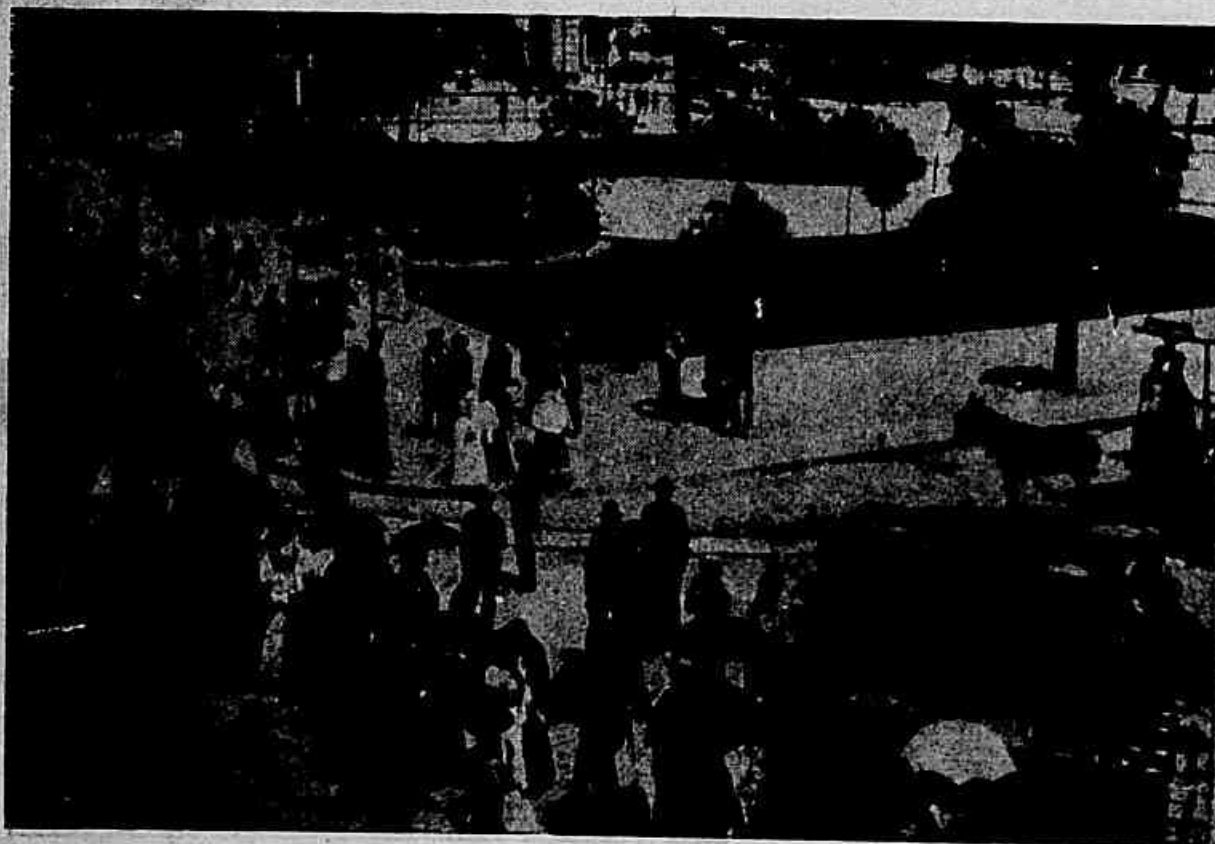
ALMAS SANTAS

Foi na aldeia, ao cahir da tarde, duma dessas tardes de Maio, toda feita de descantes e canções.

Pelo ar lavado voava um cheiro fresco de flores campestres.

Pelos atalhos verdejantes bandos de aldeões vinham seguindo, cantarolando entre risadas francas.

Ao longe um carro de bois chiava mansamente uma canção triste e dolorosa. A poucos passos de mim, á beira da estrada, um pequeno grupo de camponeses parecia discutir alegremente, e, como as vozes se iam tornando mais claras, parecendo que a discussão se ia acalorando, approximei-me delles e mal os aberei, todos á uma saudaram-me e a discus-



Instantaneo tirado na occasião da chegada da romaria Mariana ao ponto das Barcas Ferry, no dia 9 do corrente



Grupo de alguns peregrinos que tomam a parte na romaria Mariana da freguezia de Nossa Senhora da Gloria do Rio de Janeiro

**Narciso Ferreira Borges**

Negociante, capitalista e presidente do Sport-Club do Pará, um dos mais activos propagandistas do sport naquelle Estado

são findou. Como lhes perguntasse em que estavam fallando, todos se calaram. Como insistisse novamente, um delles, de olhar vivo e esperto, depois de uma pequena pausa, respondeu-me:

— Já que é da sua vontade, eu lhe digo, meu rico senhor, eu lhe digo. E' que o Manoel, apontando para um rapagão robusto e desempenado, dos seus vinte annos bem contados—é que o Manoel, como viesse á falla e a gente lhe perguntasse o que era o amor, elle disse e ateima o bruto, que o amor é a Maria.

O senhor conhece-a, a conversada delle. E como nós não dessemos fé e nos rissemos, o demonio do rapaz atalhou, meio arrenegado, que sim, que o amor, o amor era a Maria, e para mais, todas as tardes, ao voltar do trabalho, quando os rapazes do logar passavam juntinhos ao seu postigo, todos lhe diziam: Adeus, amor! Logo, amor era a sua Maria!

E enquanto elles, silenciosos, esperavam a minha resposta, tão linda, tão simples, tão bella me pareceu aquella definição, que atalhei:

— Ora vão lá com Deus, vão lá com Deus. O Manoel tem razão: o amor é a Maria.

Respeitosamente saudaram-me e lá se foram estrada fóra, e com elles os meus olhos humedecidos, pela simplicidade daquelle coração, para quem o amor queria dizer apenas o nome da sua namorada.

Era já noite, quando voltei para casa; sem querer, achei-me a repetir baixinho:

— O Manoel ti-

nha razão: o amor era a Maria. Oh! se tinha razão, o Manoel!

Coimbra

Vicente Arnoso.

TECIDOS DE MADEIRA

Parece que a madeira vae entrar na composição de tecidos para roupa.

Existem já, na industria, tecidos impressos compostos com fio de algodão e fio de massa de madeira.

Faz-se directamente passar a massa de madeira sobre uma téla metallica com sulcos e formam-se assim immediatamente fitas muito finas, que da téla metallica vão directamente a uma machina que as torce afim de transformar em fios muito regulares e de qualquer comprimento.

Os fios de fibra de madeira assim manufacturados chamam-se: *xylo-line*, *silva-line* e *livella*, e são classificados por numeros como os demais fios conhecidos.

Fizeram-se já toalhas misturando

Rio de Janeiro—Egreja de S. Domingos de Gusmão



Imagem de S. Domingos de Gusmão que se venera na igreja do mesmo nome nesta capital



S. Domingos de Gusmão—Commissão de obras—Presidente, Tenente-Coronel João de Souza Pinto Junior; secretario, Tenente Basilio Emygdio de Almeida; thesoureiro, Jo-é Willeussen e engenheiro dr. Estanislau Bousquet

**Dr. Geraldo de Souza Tosta**

Humanitario e caritativo medico residente na cidade de Cataguazes, Minas Geraes, onde exerce as funções de delegado de hygiene do Estado, medico da Camara Municipal e Director Clinico do Hospital de Caridade, gozando de geraes sympathias

estes fios com os de linho; os tecidos mixtos assim obtidos podem ser perfeitamente lavados, tingidos e impressos; ao seccar o fio de madeira enfraquecido pela agua readquire toda a resistencia.

Existem actualmente fabricas que se entregam a essa industria na Allemanha, Hespanha e Hollanda, e parece que proximoamente se estabelecerá uma em França.

— Como se tem dado com os banhos que lhe receitei?

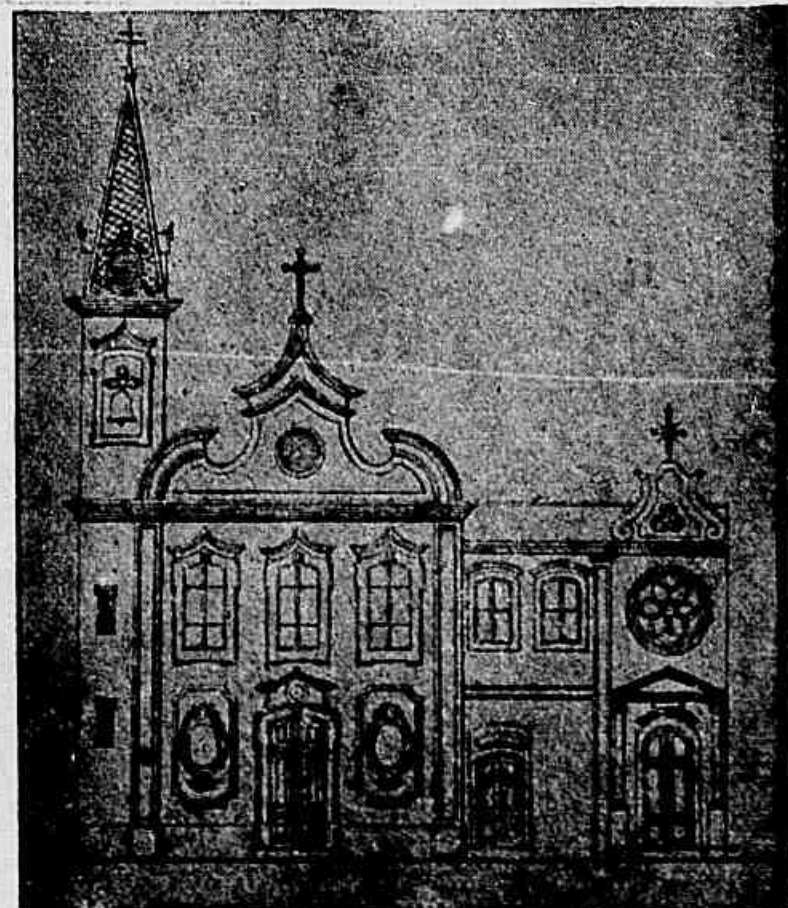
— Muito bem, mas a modo que acho o corpo pegajoso!

— Como pegajoso?

— Penso que será do assucar!

— Como do assucar?

— Então o doutor não me receitou banhos de agua doce?!



Nova fachada da igreja da V. O. 3ª de S. Domingo de Gusmão, fundada em 1770

RIO DE JANEIRO



Irmandade Particular de Nossa Senhora do Amparo, sahindo da igreja S. Gonçalo Garcia, após a benção do estandarte da nova Devoção de Nossa Senhora dos Navegantes, no domingo 2 do corrente



O estandarte da Devoção de Nossa Senhora dos Navegantes, sahindo da igreja de S. Gonçalo Garcia após a benção, domingo 2 do corrente

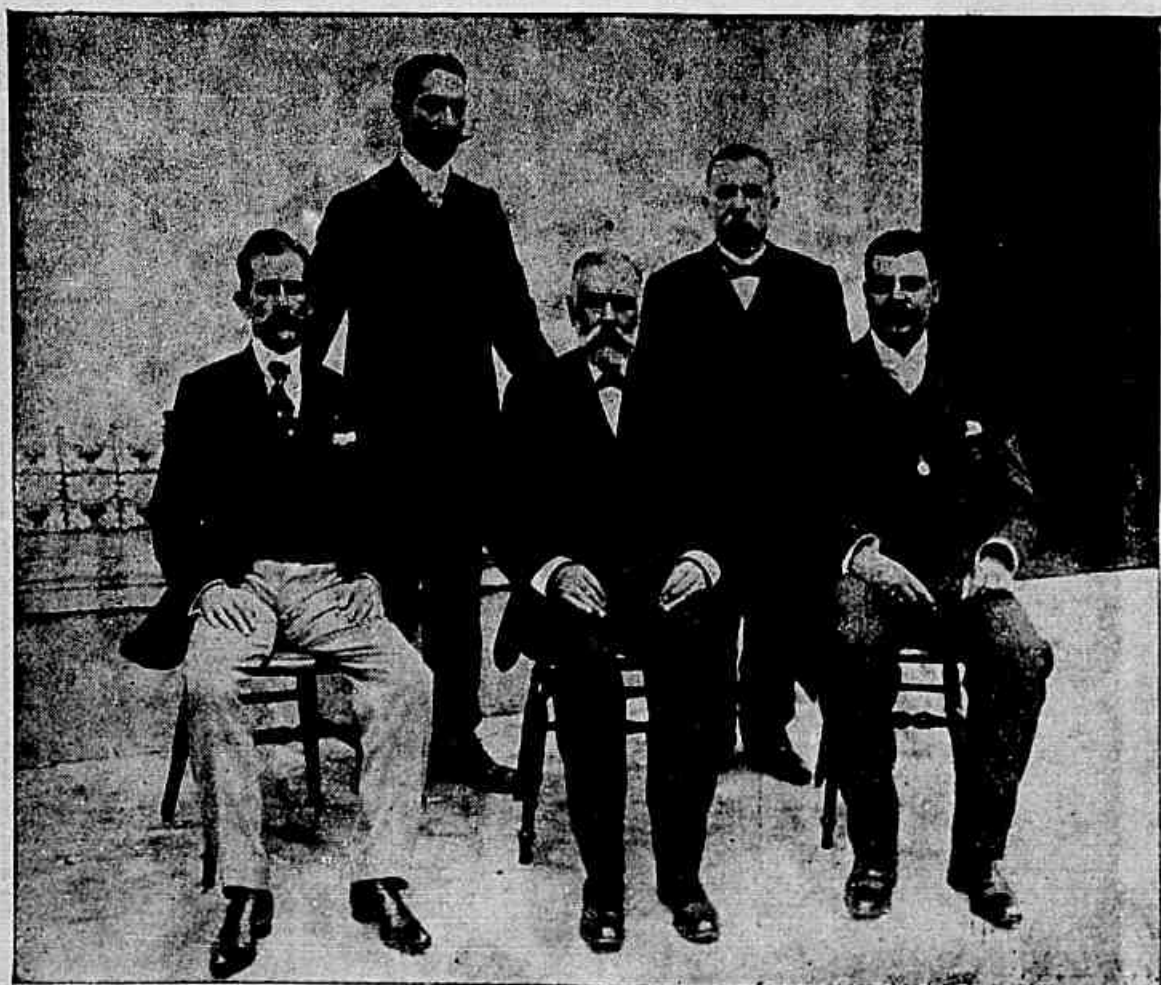


Irmãos e mesa administrativa das Devções de Nossa Senhora do Amparo e Nossa Senhora dos Navegantes

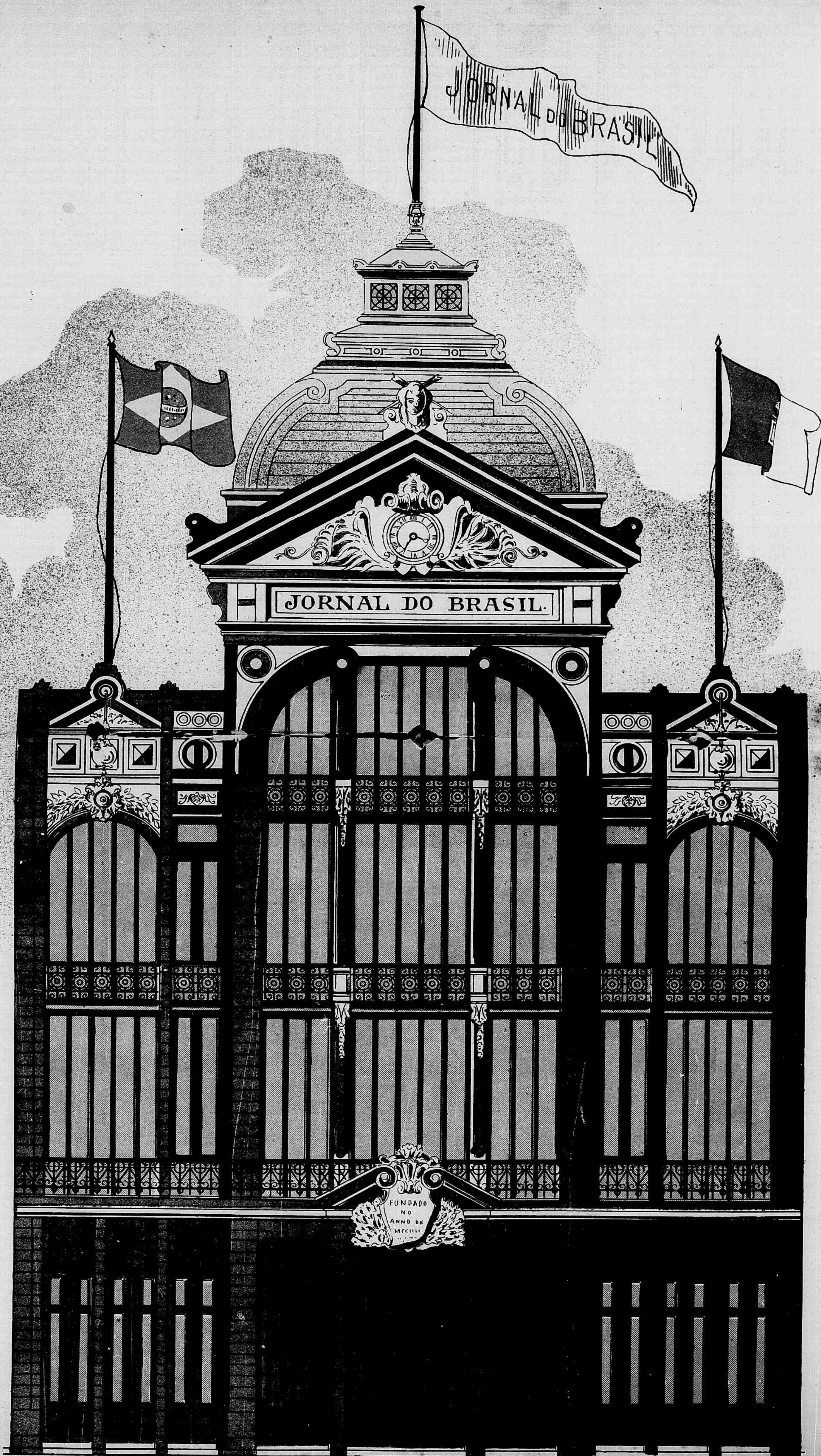


As senhoritas Pereira da Silva, Laura Castro Horta e Sara Pereira de Azevedo, que carregaram os estandartes das Devções de Nossa Senhora do Amparo e Nossa Senhora dos Navegantes, domingo 2 do corrente

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NEVES, EM PAULA MATTOS



Nova administração que tomou posse em 2 do corrente



FACHADA DO NOVO EDIFICIO DO JORNAL DO BRASIL

LUDOVICO BERNA, professor da cadeira de composição de Architectura da Escola Nacional de Bellas-Artes, membro effectivo do Club de Enge-



Aperto de mão natural
As mãos apertam-se a altura do busto



Shake-hand inglez
As mãos sacodem-se vigorosamente de uma só vez até ao fim do braço



Aperto de mão curvo
O cotovello fica ligeiramente separado do corpo



O beija-mão moderno
O homem leva até seus labios a mão que lhe estendem



Aperto de mão descuidado
A mão é estendida de um modo que indica alguma indolencia e pouca affabilidade



Aperto de mão accentuado
O cotovello estende-se perpendicularmente ao corpo e a mão separada do corpo permanece a altura do busto

APERTOS DE MAO

Um homem bem educado não deve absolutamente estender a mão, em primeiro lugar, a uma senhora. No gesto de offerecer a mão a uma amiga, quando vos couber a iniciativa, deveis senhorita pensar em tudo que ides expor, em tudo que ides deixar transparecer da vossa personalidade.

Ha diversas maneiras de estender a mão, diversas fórmulas de apertal-a, todavia mui poucas são aquellas que imprimem uma significação boa. Observae todas as que aqui vos mostrar: o aperto de mão é o modo pelo qual melhor se exprime a graça feminina e a polidez de coração; não esqueçae que se o aperto de mão for rythmado como um passo de dança tratar-se-á de uma dança em que conduzis o cavalheiro, em lugar de serdes por elle conduzido, o que quer dizer que transmittis um pouco do vosso humor e character.

Cinco maneiras se vos offerecem para, correctamente, estenderdes a mão:

O aperto de mão natural, o mais expansivo, o mais commum é aquelle com que distinguis aos amigos de vossos irmãos, aos frequentadores dos salões de vossa casa, o «bom dia», o «até logo» o «até sempre». Por um nada estendeis a mão á altura do vosso busto e apertae seguramente áquella que vos é offerecida.

O aperto de mão inglez ou Shake-hand, é o que está na moda, vindo da Inglaterra onde a apresentação tem uma significação mais profunda que em França; é o signal de confiança, a prova de galanteria que se dispensa a uma pessoa. Estendei a mão pouco acima da cintura e sacudi vigorosamente a que apertae de uma só vez, até ao fim do braço.

O aperto de mão curvo, é o meio termo entre os dous precedentes. As mãos elevam-se e abaixam-se ligeiramente em quanto que os cotovellos se separam mui de leve do corpo. E' um cumprimento elegante e isento de affectação.

O aperto de mão accentuado tem ao mesmo tempo um pouco de arte e de sciencia. Introduzido ha alguns annos na corte da Inglaterra pela rainha Alexandra, então princeza das Gallias, que soffria de um furunculo debaixo do braço e não podia portanto separal-o do corpo. O cotovello se estende perpendicularmente ao corpo, a mão muito separada do corpo fica á altura do peito e abaixa-se fazendo leve movimento para baixo.

E' o typo do aperto de mão affectado que, entretanto, muitos o reputam o mais elegante.

Seus quatro tempos constituem, em todo o caso, o ponto perigoso em que qualquer pessoa está arriscada a comprometter-se.

Assignala-o somente o aperto de mão descuidado que convem evitar. Tomar simplesmente da mão de um amigo com um movimento despreoccupado é frequentemente indicio de um character pouco amavel ou de fraqueza de saude e chego, portanto, a mais bonita forma de apertar a mão.

O beija mão, não vos interessa directamente, senhorita porque um homem bem educado não deve jamais beijar a mão de uma moça. Mas como sereis um dia senhora, é por isto que vos falo deste bello cumprimento que, incontestavelmente, é a forma mais elegante da cortezia e da alta polidez com que se póde distinguir uma senhora. Hoje elle já tem perdido parte de



Muito longe
Este systema de comprimentar deve ser evitado, porque é pouco amavel e menos gracioso



As duas mãos
Ha pessoas que desta forma comprimentam-se, todavia é feio e deve ser o mais possivel evitado

sua graça do seculo XVIII, porque se ha americanisado. O homem não se inclina tão profundamente como outr'ora, abaixa apenas um pouco a cabeça, quando leva em signal de respeito a mão que lhe é estendida á altura dos seus labios. Ainda assim, tal qual está, traduz a demonstração do mais profundo respeito, de affeição e de agradecimento. Deveis, portanto, senhora reconhecer muita graça e graça fina. E' bello que até á nossa epoca democratica, esta tradição se tenha perpetuado e seja conservada como um dos mais amaveis signaes da urbanidade franceza. Não havendo sinão cinco maneiras de estender correctamente a mão, ha mil outras formas de fazer o contrario e, para proval-o, os leitores deverão olhar para as gravuras.

A. de Froideville

UM FADO

Ao amigo F. A. Garcia Secades

por Luiz Silda

PIANO

Moderato

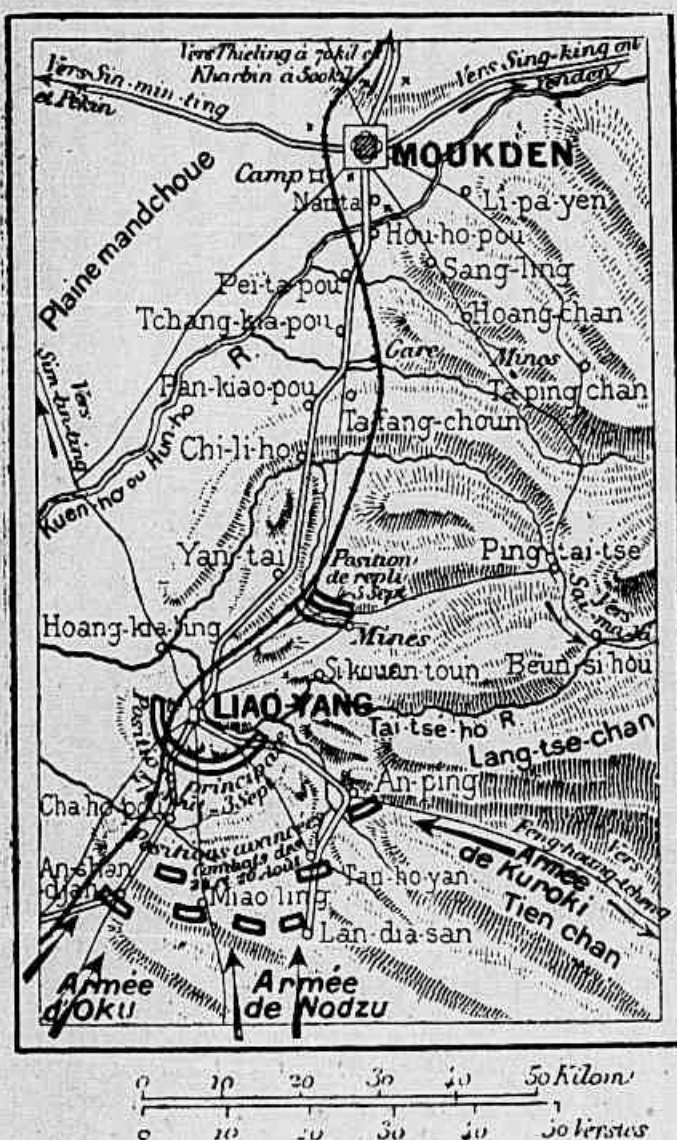
inf.

1^a

2^a

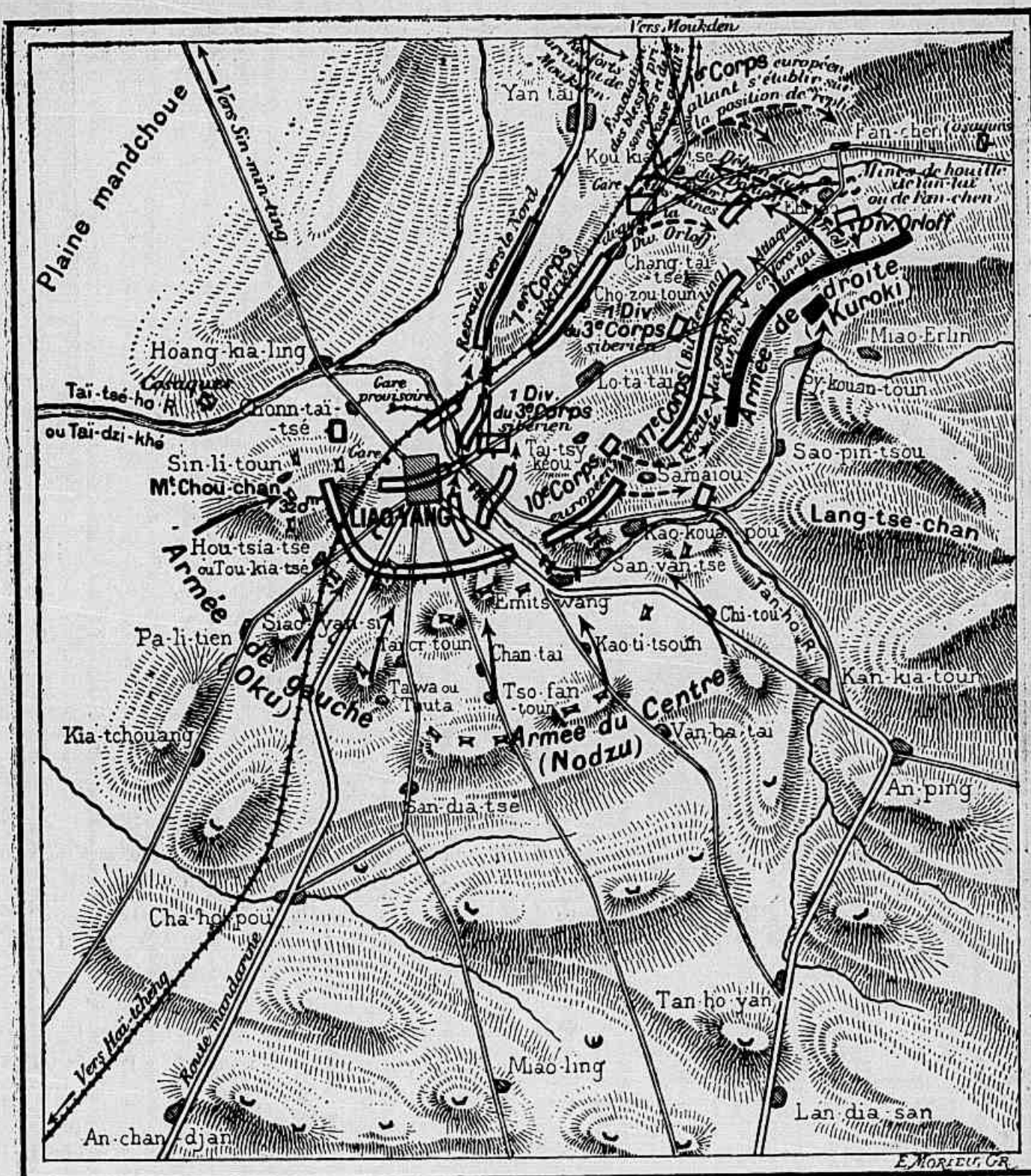
A BATALHA DE LIAO-YANG

A batalha de Liao-Yang, que não resta duvida, foi a mais longa e encarnizada que se feriu até hoje, deixou bem patente a par de um heroísmo verdadeiramente excepcional de ambos os exercitos, a estratégia de todos os generaes que se empenharam nessa luta. A sua divisão pôde ser compreendida em tres phases cuja primeira, abraçando a serie de combates preliminares, marca o inicio do ataque feito pelas forças japonezas ás posições avançadas dos russos que defendiam uma liga costeada de pontos de apoio nas colinas que se estendem de An-Chan-Djan á An-Ping pelo Miao-Ling e Lian-Dia-San, como se vê indicado na carta ao lado. Reforçando o numero de obras em terra, os russos não consagraram á sua defeza mais que uma pequena parte de suas tropas, preocupando-se apenas em retardar a marcha do inimigo e reconhecer as forças de que dispunha. Este fim fôra admiravelmente observado, porque os japonezes, lutando com grandes dificuldades, deram combate durante quatro dias, para tomar de assalto as posições avançadas. Foi em An-Ping, sobretudo, onde essa luta mais encarnizada se feriu, tendo constituido para Kuropatkin a prova que elle iria lidar deste lado com o exercito inteiro de Kuroki



Carta da região, entre Liao-Yang e Moukden, com as posições sucessivas do exercito russo, de 24 de agosto a 5 de setembro

A segunda



Situação em 1 e 2 de setembro—Ataque do flanco do exercito de Kuroki

phase (vide o croquis á esquerda) que se estende de 28 a 31 de agosto, determina os ataques de flanco dos dous exercitos japonezes ás posições em Liao-Yang.

Os russos occuparam com quatro corpos de exercito, com um effectivo de 100.000 homens, em 28 de agosto, a linha semi-circular nas alturas que circumdam Liao-Yang a oeste e ao sul. Esta linha apoiada em suas duas extremidades no curso do Tai-Tsé-Ho, foi guarnecida de cerca de ferro farpado e de buracos e minas.

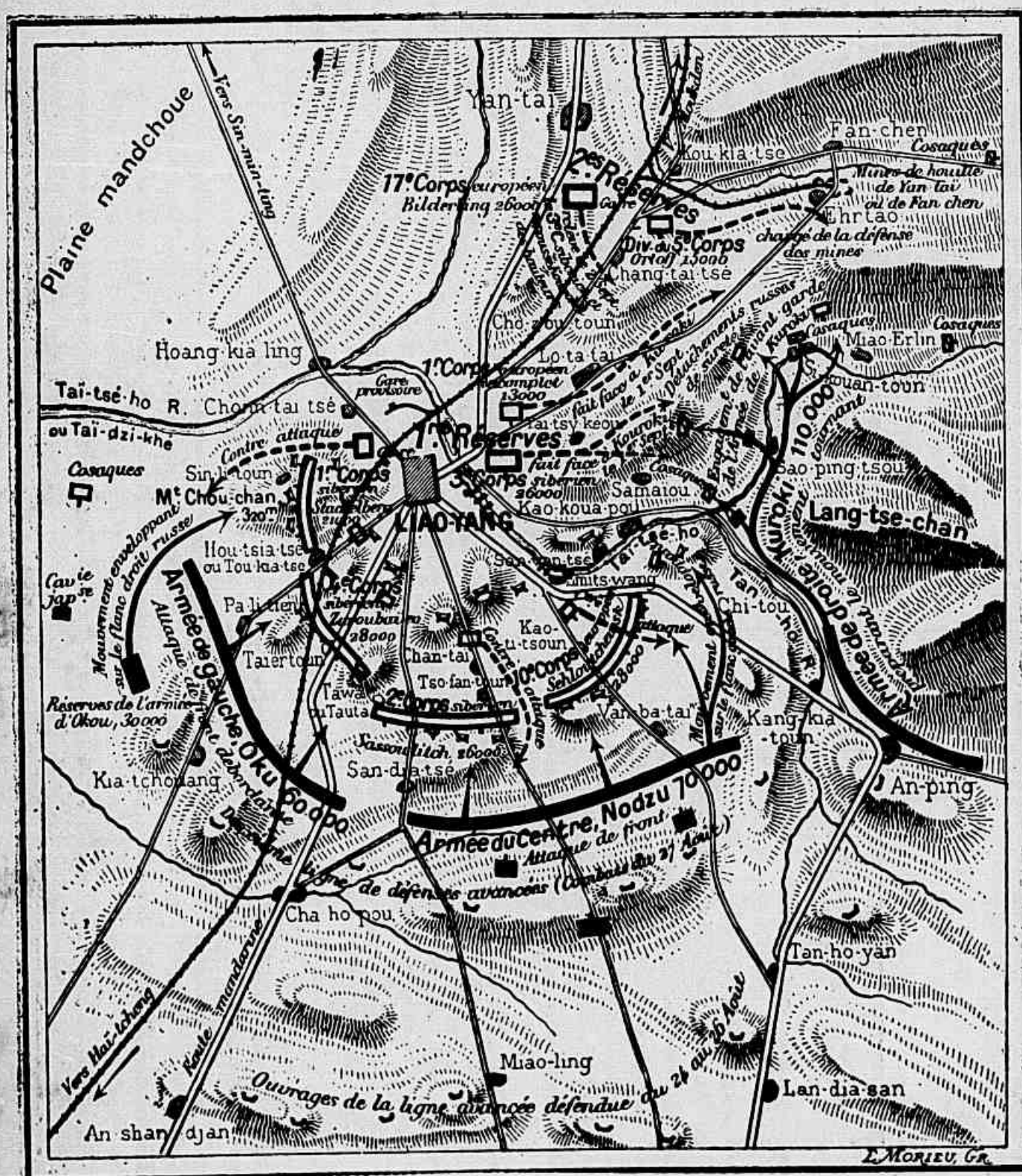
Em virtude de taes disposições, Kuropatkin calculou que com quatro corpos de exercito poderia resistir victoriosamente ao ataque das forças inimigas, embora em numero superior. Estas forças com effeito poderam impedir durante toda a batalha as violencias encarnizadas de 130.000 homens dos exercitos de Nodzu e Oku.

O resto das forças russas que compunham quatro corpos de exercito, com um total de 80.000 homens, ficou em reserva ao norte Tai-Tsé-Ho, sendo parte proximo de Liao-Yang, parte em direcção a Yan-Tai assim permitindo segundo as eventualidades, sobrestar as manobras de Kuroki ou de agir offensivamente. Diminuindo a offensiva em 28 e 29, reunia o grosso de suas tropas o general Oyama e as abastecia de munições de bocca e fogo. Em 30 e 31 os dous exercitos, do centro e de oeste, atacaram com energia e heroismo sobre todo o flanco. O general Nodzu, esforçando-se por transpor a linha russa á direita e Oku á esquerda, viram baldados os seus esforços porque os russos com tactica e coragem irrepreensiveis, em ataques e contra ataques, resistiram denodadamente ás forças e á artilheria assás superiores. As reservas porpadas cuidadosamente para cada um corpo do exercito, foram sufficientes a todas as necessidades; assim Kuropatkin não se viu obrigado a recorrer a nenhuma de suas reservas geraes.

Já, porém, a 31, a vanguarda do general Kuroki com toda a cavallaria japoneza e uma forte proporção de artilheria atravessara o rio perto de Sy-Kouan-Toun, depois de haver lançado para a esquerda os destacamentos necessarios á protecção do seu movimento, tendo rechaçado os cossacos estabelecidos sobre a margem direita e escalado as colinas.

O ataque, pelo exercito principal, sobre o flanco esquerdo dos russos, dá começo á terceira phase.

Pensava Kuroki que surprehenderia e faria recuar o exercito russo para depois investir sobre Yan-Tai, afim de lhe cortar a retirada; mas a marcha fôra descoberta pelo general Kuropatkin que com suas reservas, pôde a tempo fazer face ao adversario á nordeste de Liao-Yang, conquistada na noite precedente pelos japonezes, tomando, com incontestavel tactica, a offensiva.



Situação a 31 de agosto—Ataque geral pelas forças japonezas

Tropas russas.
Tropas japonezas.



Satu Cardoso de Castro, no meio de uma araucaria

A divisão Orlof encarregada de, defensivamente, ocupar as margens das minas, na extremidade esquerda, se deixou adeantar demasiadamente, onde forças por demais superiores a repeliu, tendo de retirar-se desordenadamente para a estação de Yan-Tai. Kuropatkine julgou, então, prudente

abandonar o campo de batalha. Protegida a retirada como acatelas as usinas proximas á estação ferro-viaria, elle, tranquillo, methodicamente, executou-a em boa ordem sem abandonar ao inimigo sinão alguns canhões inutilizados, uma parte fraca de feridos e as ruinas fumegantes de alguns armazens de Liao-Yang, que não puderam ser evacuados.

As perdas foram enormes: 32.000 japonezes e 25.000 russos!

O amor, diz Mme. de Stael, que é a historia da vida das mulheres, não passa de um episodio na vida dos homens.

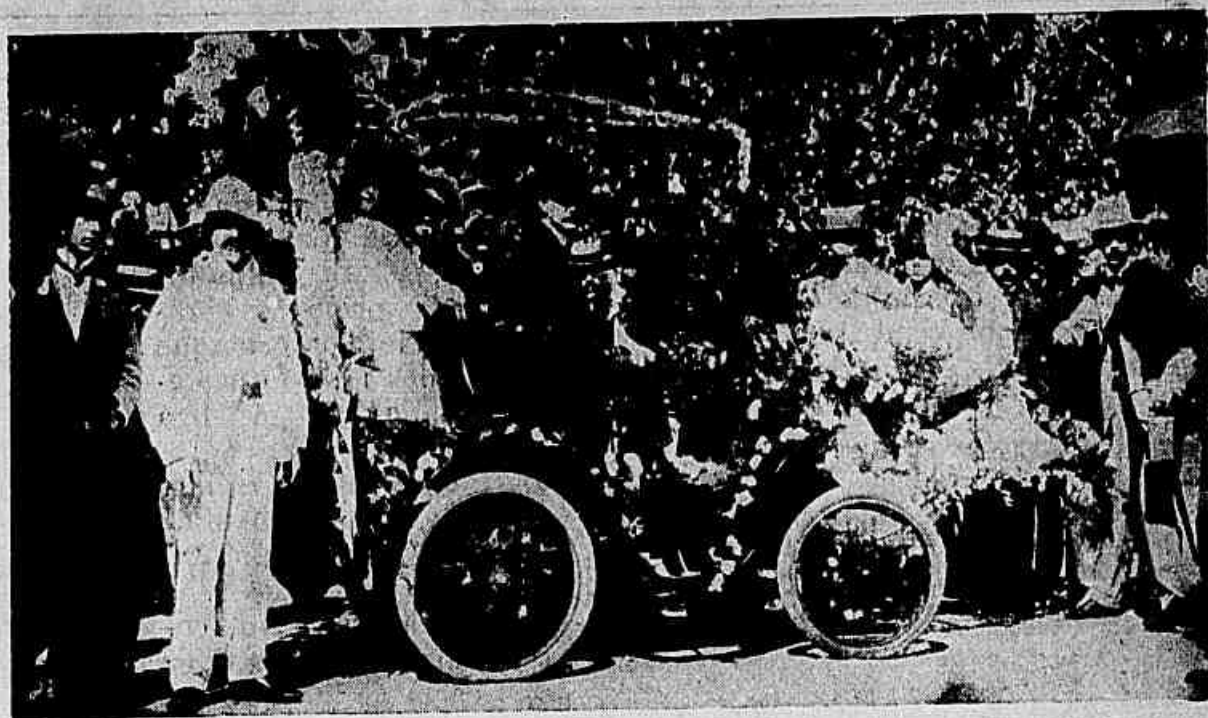
O CONSUMO DE FITAS

Um jornal francez affirma poder estabelecer, sem erro apreciavel, qual seja o consumo de fitas para condecorações, por dia, na França democratica.

Sabeis, pergunta elle, quanto se gasta em França, por dia, de fitas para condecorações officiaes?

E' uma adivinhação agradavel que sujeitamos á imaginação do leitor; e á qual, em consequencia de circumstancias especiaes, se póde responder pela maneira seguinte:

Os fabricantes de fitas officiaes são em



Batalha de flores—Carro do sr. A. Clausen, que obteve menção honrosa na batalha de flores do Parque da Acclamação, em 25 de setembro

numero de tres; um em alta escala e dous em menor proporção, todos tres prosperam egualmente nos seus negocios.

Ora, foi um delles que prestou as informações que se vão ler.

Sahem das suas officinas, diariamente, dous mil metros de fitas encarnadas, roxas, verdes, tricolores, etc.

Portanto, a producção que o consumo exige é de dous kilometros de fitas, que se desenrolam, cada dia, para estabelecer entre os francezes, as distincções, que a democracia torna necessarias.

Facto a notar: nenhum dos tres fabricantes, que monopolisam esta industria, foi ainda condecorado.

Elles conhecem o preço da mercadoria.



General Manoel Muniz de Noronha, fallecido a 25 de agosto [deste anno]



Festejos commemorativos á data de 7 de setembro no Recife—Commissão representando a Escola de Pharmacia. Lado esquerdo, Oswaldo Alvares e Gilberto Rocha; lado direito, Henrique de Oliveira;

ELIXIR DE MASTRUÇO—Não é panacéa, está provado; experlmentem-no

PELOTARI-CLUB

Na cancha da Ponta do Cajú o Pelotari Club effectuou domingo ultimo a sua costumada funcção intima, cujo resultado foi o seguinte:

Quinielas duplas: 1ª, Brasil-Aldo e Rigoletto-Omega; 2ª, Brasil-Omega e Rigoletto-Duc; 3ª, Brasil-Tello e Baré-Granito; 4ª, Brasil-Omega e Baré-Duc; 5ª, Brasil-Aldo e Rigoletto-Omega; 6ª, Brasil-Omega e Baré-Duc; 7ª, Brasil Omega e Pityguara-Grantz; 8ª, Rigoletto-Taylor e Pityguara-Granito; 9ª, Pityguara-Granito e Rigoletto-Duc.

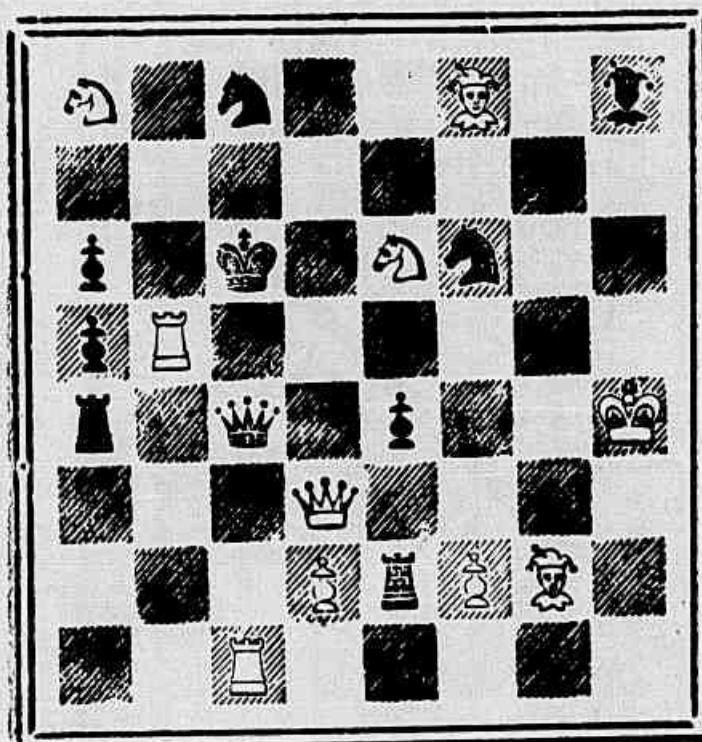
Quinielas simples: 1ª, Brasil e Rigoletto; 2ª, Brasil e Rigoletto; 3ª, Rigoletto e Brasil; (2ª turma) 4ª, Pityguara e Taylor; 5ª, Granito e Taylor; 6ª, Duc e Granito; (3ª turma) 7ª, Taylor e Omega; 8ª, Duc e Aldo e 9ª, Duc e Omega.

— Haverá hoje outra funcção intima, assim como os amadores reunir-se-ão em assembléa para tratar de assumptos sociaes urgentes.

XADREZ

PROBLEMA N. 373—V. Marin

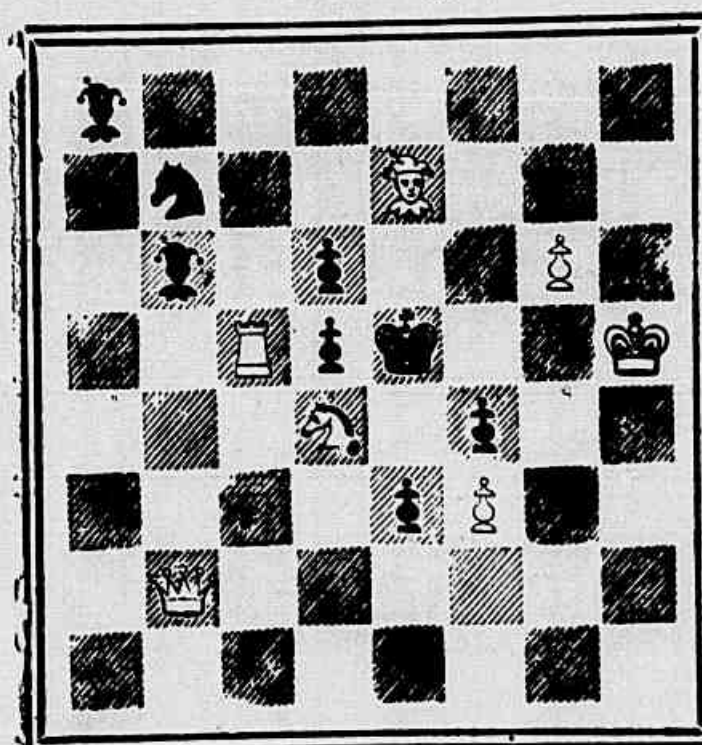
Pretas (10)



Brancas (10) mate em 2 lances

PROBLEMA N. 374—T. Carreras

Pretas 8)



Brancas (7) mate em 3 lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 368—Dr. Gold

1 B 7 D (Inicial) 5 variantes.

PROBLEMA N. 369—White

1 D 6 B, P x D; 2 T 4 C x etc.
1....., R 5 D; 2 D x P B etc.
1....., P 3 C; 2 D 4 T x etc.
1....., P 5 D; 2 B 7 C x etc.
1....., P 4 C; 2 T x P etc.
1....., P 3 ou 4 T; 2 D 6 C x etc.

Resolvidos pelos srs: Alipio Cascão, Theo, Julio Barreiros, Octavio Ceva, Gil de Souza, Silvano, Muzio, Zut, Caissano, Salvio, D'Albret, Petronio, V. N, Alipio de Oliveira. Problema n. 368: Ramiro e S. de Castro.

Partida n. 133 — Ruy Lopez

(Jogada no torneio de mestres da Associação Allema de Coburgo a 28 de julho ultimo)

Brancas	John	Pretas	Suchting
1	P 4 R		P 4 R
2	C 3 B R		C 3 B D
3	B 5 C		C 3 B R
4	Roque		C x P
5	T 1 R		C 3 D
6	B x C?		P D x B
7	C x P		B 2 R
8	D 2 R		B 3 R
9	P 3 C D		Roque
10	C x P?		B x C
11	D x B		D 1 B
12	D 5 C		P 3 T R
13	D 3 C		C 4 B
14	D 3 B D		T 1 R
15	P 3 D		C 5 D
16	B 3 R		D 5 C!
17	B x C		D x B
18	P 3 C		B 4 D
19	T 1 B		D 4 C R
20	C 2 D		T 7 R
21	C 4 R		D 6 B
22	D 5 T		T x C!
23	P 4 B		T x P
24	Abandonam		—

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção do *Jornal do Brasil*, rua Gonçalves Dias n. 54, secção de Xadrez.

RECREAÇÕES

Torneio de outubro a dezembro

Um bello premio ao vencedor

As soluções dos problemas do dia 9 são as seguintes:

Do n. 2, de Joel: Eurico—Rico; do n. 3, de Alby: Satyro—Rosa, Malaca—Cama; e do n. 4, de Joca: Escovado á bengala.

Azer, Hortencia, Rocambole, Gran-Via, Sinhôsinho, Conradinho, Tupan, Araken, Pompilius, Thezinhã, Turinha, Ayres Schmidt, Zica, Zut e Guiomar solveram todos os tres problemas.

Para hoje apresentamos:

8—CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

Minha adorada Guiomar — Cordiaes saudações Previno-te que eu, Raul, Nenê P., Sinhôsinho, Ayres Schmidt, Sylvia, Pititi, Sinhá, Andotito, Paulo e Ciata iremos no domingo vindouro visitar-te, afim de passarmos umas agradaveis horas de sesta.

Sabbado pretendemos ir, juntos, em trem—3—de recreio, que parte da cidade—2—pela manhã.

Conta connosco, sem falta, e aceita muitas saudades do teu attento admirador e criado.

Azer.

9—ENIGMA CHARADISTICO

(A' Ella)

Olhos pulchros, santelmos opalinos,
Das minhas phantasias iriadas...
Eu vejo-vos em sonhos celestinos
De chimeras esplendidas douradas!

Diamantes sublimes crystallinos
De regiões azues immaculadas,
Vagas estrellas, astros peregrinos,
Embebidos de chammas consagradas!

Idolos bons, e-tranhos tentadores
Que envolveram na febre dos amores
A minh'alma repleta de ternuras...

Dulcificantes olhos primorosos...
Adoro-vos em extasis de gózos,
Venero-vos em ondas de venturas!!

Pery.

10—PERGUNTA ENIGMATICA POR LETTRAS

Corria-me a existencia descuidosa,
Toda risos, toda luz, toda alvoradas;
Minh'alma ás regiões alcandoradas
Niveas azas librava esplendorosa.

Aninhava-se em meu peito dulcorosa,
Candissima esperança; e as mais sagradas,
Puras illusões dos céos baixadas
Traziam-me num sonho côr de rosa.

Tudo, porém, desfez-se! Apenas vejo
Agora, quando busco, quando almejo
Novamente gozar do que hei gozado:

Tetrico vulto, dominando tudo,
Negro phantasma, horivelmente mudo,
Me acenar das ruinas do Passado!

— Onde está Deus?

Africano.

11—CHARADA ANTIGA

Perfido amor, que ás vezes nos enlevas
Ao gozo, e vezes mais á dor nos lanças,
E's feito de promessas e esquivaças,
E nos enlevas e nos desenlevas...—1

Levas á calma, e ao desespero levás,
Nos illudes com sonhos e esperanças:
Esperanças que são desesperanças,
Sonhos de luz que são sonhos de trevas.

Em ti nenhum mortal feliz existe,
Que estando alegre não esteja triste,
— O coração cheio de cicatrizes.—1

Porque num beijo affagas e maltratas,
E dando vida a um tempo, a um tempo matas,
Fazendo dos felizes—infelizes.

Paladino.

12—CHARADA AUGMENTATIVA

(A' minha querida esposa)

3—Um dia penetrei num velho templo aberto,
Sem que me conduzisse a Fé. A architectura
Apenas e o labor e a immaculada alvura
De um Christo de marfim queria olhar de perto.

Nenhuma oração fiz. O templo era deserto...
Mas, oh! recordação que ainda hoje perdura,
De uns violinos alli numa estrophe obscura
De joelhos cahi ante o mago concerto!

Este livro é tambem templo polytheista
Em que vem adorar o prosternado artista
Confucio, Jehovah, Allah, Tupan, Nichnú;

Por si a todos se entôa a prece meiga e suave
Permite que me ajoelhe a este canto de nave
Onde o idolo é a Arie e o sacerdote és tu!

Aymoré.

A CARTOPHILIA

Já foi publicado o n. 5 do interessante mensario *A Cartophilia*, órgão official da Sociedade Cartophila Internacional Emanuel Hermann, a qual, além do artistico e escolhido texto litterario, insere em seu supplemento, 335 nomes de novos associados.

Fez annos, a 17 deste mez, o nosso apreciado e infatigavel collaborador *Bis-Charas*, que, por esse motivo, recebeu innumeras felicitações de seus amigos e collegas.

A 18 do corrente fizeram annos os nossos estimados e talentosos collaboradores *Noca* e *Quintinha*, aos quaes por esse feliz acontecimento, comprimntamos com effusão.

CORRESPONDENCIA

Gran-Via—A sua nova charada nao pôde ser publicada.

Ayres Schmidt—E a festa de domingo?

Raul—E a menina? que successo, hein?

Sinhôsinho—Que nos conta de novo?

Azer e *Guiomar*—Recebidos os problemas.

Archimedes Junior.

ITUANA

OFFICINAS GRAPHICAS

DO

JORNAL DO BRASIL

Nestas officinas executam-se quaesquer trabalhos concernentes á arte typographica.

Violetas Poeticas

Album de Poesias para dias de annos

Colleccionadas

dos melhores poetas brasileiros.

1 nitido volume ricamente impresso e encadernado 53000

E' e mais delicado e mais apropriado para as moças de fina sociedade. A' semelhança de livros congeneres que ha muito existem na Europa, onde toda moça de familia chic possui seu album de poesias para dias de annos, o livrinho Violetas Poeticas é a publicação mais mimosa e de mais luxo que jamais se tem feito em lingua portugueza. A encadernação é dourada, com riquissima capa de percaline, onde o titulo e ornatos de ouro circundam violetas com as cores naturaes e um casal de pombos. No conteúdo do livro observa-se igualmente o maior esmero. Para cada dia do anno encontra-se uma gentil poesia—sempre de escriptor brasileiro—ao lado de uma pagina em branco, onde se podem escrever nomes de pessoas queridas, bem como pequenos apontamentos.

Cada poesia, habilmente escolhida, encerra sempre um pensamento, e constitue uma lembrança, um *souvenir*. A impressão é nitida e elegante, e todas as paginas são rodeadas de um artistico friso de côr. Em resumo, o album das Violetas Poeticas é o bijou indispensavel de toda moça chic.

Infalivel destruidora da caspa e parasita
Evita a queda do cabello, concorrendo para o seu crescimento, tornando-o brilhante.
A' venda em todas as casas de perfumarias e drogarias.
Deposito geral: CASA CIRIO, rua do Ouvidor 149 A

ELIXIR DE MASTRUÇO

MILAGROSO PREPARADO

Cura Tuberculoses, Hemoptyses, Fraqueza e Tosse rebelde

Eu abaixo assignado declaro que soffrendo algum tempo de tosse fortissima e não tendo um momento para descansar, aconselharam-me que tomasse o Elixir de Mastruco, de J. Silva e J. Vaz, o qual me curou radicalmente no espaço de tres dias; e por ser verdade, e como gratidão, passo o presente attestado para beneficio de todos os que soffrem.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1904 — José MARIA GUIMARÃES.
Rua Jockey-Club n. 20 A.

A' venda em todas as boas
pharmacias e drogarias e no

DEPOSITO GERAL

RUA DO HOSPICIO 42

EMULSÃO ABREU SOBRINHO

Cura todas as molestias pulmonares. O melhor alimento dos fracos e convalescentes. Vidro 28000.

Pharmacia ABREU SOBRINHO,
Largo da Lapa 72

e em todas as boas pharmacias e drogarias

COQUELUCHE

PORTENTOSA DESCOBERTA

Assim se exprime o illustre clinico de Sapé do Ubá, o dr. Saverio Massi Benedetti, fallando do especifico contra a coqueluche, descoberto por Genofre e que cura de 8 a 20 dias.

Encontra-se na rua de S. João n. 160, S. Paulo.

3 Rua Primeiro de Março 3

RIO DE JANEIRO

Salsa, Caroba e Manacá

do pharmaceutico
Eugenio Marques de Hollanda

Approvada pela Hygiene Publica do Brasil, Portugal e da Republica Argentina.

E' o depurativo do sangue mais seguro; cura radicalmente todas as molestias da pelle, syphilis e o rheumatismo, sem dieta nem modificações de costumes.

H. Marques de Hollanda

SUCCESSOR

Depositarios, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114.—Muito cuidado com as imitações e falsificações.

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o I-I-cor e o Sabonete anti-herpetico, os unicos especificos para o tratamento das empigens, dartiros, sarnas, borbuihas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios, autorisam-nos a garantir acura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragan-tina, à

103 Rua Uruguayana 103

REVISTA DA SEMANA



PRIMAVERA

TONICINA CARVALHO

Cura fraqueza sexual, esgotamento nervoso, neurasthenia, asthenia cerebral ou mental, etc.
Pharmacia e drogaria

ALFREDO DE CARVALHO
8 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 8

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragan-tina, á

Rua Uruguayana 103

PREÇO 1\$500

✿ Extracto, Loção e Pó ✿



CHÈNE ROYAL



DE

W. Rieger Frankfort s/m

PARIS E LONDRES

Preferidos por serem admiravelmente agradaveis

Vendem-se em todas as perfumarias e cabelleirias

AGENCIA RUA DA ALFANDEGA 36 SOBRADO

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

SR. HONORIO DO PRADO

Levo ao seu conhecimento que, achando-me atacado de forte tosse, seguida sempre de escarros sanguineos, curei-me completamente com o uso de dous vidros do seu divinal Jatahy.

Pode fazer deste o uso que lhe approuver—FRANCISCO BAL-THAZAR LIMA.—Rua do Rosario n. 34.

Vidro 2\$000.—Deposito geral, Rua dos Andradas 59

LOTERIA ESPERANÇA

EM 24 DE OUTUBRO

25:000\$000

Por 1\$400

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravios.

E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.

Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á

Companhia Nacional Loterias dos Estados

Rua Julio Cezar 32, Antiga do Carmo

CAIXA POSTAL 1.052

LU

do dr. Eduardo França

Adoptada até na Europa

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, cura eficaz das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, tinhamordedura de insectos, quei ma duras, contusões, golpes; faz a pelle fina.

Preço

3\$000

GO

Depositarios no Brasil

Araujo Freitas & Comp.

114 RUA DOS OURIVES

e 90

Rua S. Pedro

Na Europa

CARLO ERBA

MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do

Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 952, de 19 de novembro de 1902

EXTRACÇÃO BREVEMENTE

A'S 2 1/2 DA TARDE

88, Rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

20:000\$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.

Acceitam-se encomendas de numeros certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos á caixa do Correio n. 754 á

J. ROSARIO.

N. B. — De accordo com a lei do orçamento, serão deduzidos 5 % sobre os premios maiores de 200\$000.



A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos efeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava atacada de Artrismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saúde, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saúde perfeita são: boa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.



SCOTT & BOWNE,

150

Chimicos,

NOVA YORK.

Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculoso pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitueicnaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA,
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro,
Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.
A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

CASA MENDONÇA

Especialista em roupas sob medida. Grande sortimento de roupas feitas para homens, rapazes e crianças, preços admiraveis.

J. J. Magalhães

8, RUA GONÇALVES DIAS, 8

TONICO COLOMBO

O melhor e mais agradavel dos productos para os cabellos. Procura-e na Drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 2 e na sua fillal, Drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias n. 30 e bem assim em qualquer pharmacia.

RADIUM

Nova marca de CIGARROS contendo lindissimos **chromos luminosos**, dão direito a cartões postaes, o que ha de mais chic. A' venda em todas as charutarias e no deposito

BOREL & C.

62, RUA DA QUITANDA, 62
RIO DE JANEIRO

A BEM DA HUMANIDADE

Illmos. Srs. Mallet Soares & C.

Soffrendo ha mais de um anno de uma tosse asthmatica, tendo feito uso de muitos remedios receitados por medicos e conhecidos, sem ter tirado resultado algum, em boa hora um amigo aconselhou me o uso do **Xarop* do Bosque**; o que é certo é que com dous vidros já me sentia muito melhor e com seis vidros radicalmente curado.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1901.

Capitão José da Costa Moreira
RUA DO MATTOSO, 105

Depositarios: Drogaria MALLET
rua da Quitanda 2, e rua Gonçalves Dias 30.

SALUTARIS



A MELHOR ÁGUA DE MESA